



**REDE DE CASAIS - 2º ENSINO DO MÊS DE AGOSTO – 2024**

## **CASTIDADE NO MATRIMÔNIO**

Casais amados vamos ler o evangelho de Mateus 5,8 “Bem aventurados os puros por que verão a Deus “. Vamos complementar esta passagem lendo I Tes 4, 3-7. Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação; que eviteis a impureza; que cada um de vós saiba possuir o seu corpo santa e honestamente, sem se deixar levar pelas paixões desregradas, como os pagãos que não conhecem a Deus; e que ninguém, nesta matéria, oprima nem defraude a seu irmão, porque o Senhor faz justiça de todas estas coisas, como já antes vo-lo temos dito e asseverado. Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

Quem já não ouviu a expressão: Entre quatro paredes tudo é permitido. Mas, para nós que cremos e queremos viver de forma ordenada nossa vida conjugal, precisamos saber a beleza e a dignidade de nosso ato conjugal, expressão de nossa entrega mútua.

A castidade é um dom precioso pelo qual somos chamados a viver, pois nos traz a temperança e a pureza. A nossa vida conjugal precisa ser expressão da nossa fé, não podemos nos entregar aos desejos de forma desenfreada, pois isso traz vazio e compulsão, pois a concupiscência (fome da carne) é a fraqueza do prazer que nos arrasta para a desordem.

Em nosso relacionamento entendemos que a nossa cama é um altar, celebramos aí nossa união. Um motel não é lugar para nós cristãos vivenciarmos nosso ato conjugal. Uma grande impureza é vivida nesses ambientes, de prostituição, adultério e fornicação, além de relações contra a natureza. Por isso não podemos vivenciar nossa intimidade nesse tipo de lugar. O melhor lugar para celebrarmos nosso amor conjugal é a nossa cama, o nosso quarto.

Deus deu a mulher a capacidade de humanizar o homem, e por isso as esposas precisam dizer na relação aquilo que o casal não deve viver: a pornografia, sexo anal, sexo oral, objetos sexuais com o intuito de esquentar a relação, mas que acabam reduzindo o ato conjugal a uma forma descabida de ter prazer e mais prazer. É necessário o temor a Deus, se o casal começa a buscar esses modos desordenados da vivência da sexualidade trará grandes problemas para seu casamento e abrirá portas para o adultério e a impureza.

Infelizmente nosso país se tornou grande campeão em pornografia, e pela facilidade das mídias e acesso pela internet muito lixo tem vindo através de nossos celulares direto para nossa vida conjugal, devemos dizer não a toda a impureza que vem pelas imagens, vídeos, piadas, etc.

A fidelidade conjugal é grande expressão da castidade em nosso matrimônio. A confiança entre os cônjuges é fruto da fidelidade e do amor vivido de forma plena. Quando existe essa intimidade sadia o casal vive a alegria plena de pertencer um ao outro.

Precisamos zelar pela castidade em nossa vida conjugal, através da castidade dos nossos sentidos. Dedicar tempo a nossa espiritualidade garante que nosso coração se mantenha na presença de Deus e persevere em sua santa Vontade.

**Escrito por:** Luci Mara – cofundadora da Com. Católica Boa Nova

**Para Partilhar:** Meditando ... tempo para a partilha do casal

1. Como temos vivido a castidade em nosso matrimônio.
2. Como podemos viver melhor a castidade em nosso casamento.